

Escola de Música de Brasília.

Considerando a importância da educação artística iniciada na infância, seu valor e função para o homem e para as sociedades, a Escola de Música de Brasília, procura associar-se ao esforço educativo do sistema educacional brasileiro, ~~oferecendo~~ oferecendo Educação Musical, não apenas como elemento enriquecedor do currículo, mas como fator de equilíbrio indispensável num momento fortemente influenciado pelos avanços tecnológicos e científico.

Com o sistema de ensino em fase de implantação, nos idos de 1960, dentro das práticas Educativas, foi reservado um lugar para o primeiro núcleo de aprendizagem instrumental, funcionando inicialmente como Clube de Música.

Em 1961 surgiu o Centro de Estudos Villalobos, que funcionava no Centro de Ensino Médio Elefante Branco. Em 1963 foi criado o Departamento de Música, que posteriormente foi transformado em Supervisão de Música, e que mais tarde passou a ser a Coordenação Técnica de Música.

Num dos momentos naturais, as circunstâncias levaram os administradores a incrementar o estudo da música, e pensando assim, agiram, criando um pequeno núcleo de estudos musicais, e de fusão dos núcleos do CEMEB e do CEMAB, surgindo o que se denominou ESCOLA MÉDIA DE MÚSICA. Inicialmente funcionou na Sede da Associação Cultural Recreativa dos Trabalhadores de Brasília, na av.

W.5, em frente ao Elefante Branco (1966-1967). Em 1968, passou a funcionar num anexo, contíguo ao Santuário de Fátima, sendo depois transferido para a Comunhão Espirita de Brasília, na Av. L-2 Sul. Devido com o crescimento da escola do afluxo de ~~alunos~~ estudantes, a Escola de Música de Brasília foi, provisoriamente, instalada no prédio da Igreja Presbiteriana Nacional, a av. W.5, Quadra 906-B, módulos 7/9.

Neste interim o projeto de construção da sede definitiva da Escola de Música de Brasília está em andamento.

No dia 11 de março de 1974, na av. L-2 Sul (Quadra 602 - Bloco D), foi inaugurada a atual Escola de Música de Brasília (EMB).

A Escola tem como objetivos específicos proporcionar terminalidade ao ensino de 2º grau, visando à formação de Profissionais de nível médio, para suprir o mercado de trabalho local, regional e nacional, buscando-se, tanto quanto possível, ir de encontro às diferentes inclinações individuais e às características do mercado de trabalho.